

O público está pronto para a verdade sobre as vacinas COVID?

A RealClear Health publicou este mês um artigo de opinião do Dr. Pierre Kory, presidente e diretor médico da Front Line COVID-19 Critical Care Alliance, e da jornalista Mary Beth Pfeiffer que levantou questões sobre as vacinas COVID-19 e o aumento das taxas de câncer. É um sinal de que a grande mídia está finalmente pronta para permitir o debate sobre as vacinas?

By [Michael Nevradakis](#)

Global Research, June 06, 2024

[The Defender](#) 30 April 2024

Estão os grandes meios de comunicação e o público tornando-se mais abertos a notícias e perspectivas que contradizem a narrativa do establishment sobre a COVID-19, as vacinas e as políticas de saúde pública prevalentes nos últimos quatro anos?

Em caso afirmativo, poderá essa mudança incremental levar eventualmente a uma transformação nas atitudes públicas?

Pelo menos um especialista médico pensa assim. Escrevendo no Substack, [Dr. Pierre Kory](#), presidente e diretor médico da [Front Line COVID-19 Critical Care Alliance](#), citou a publicação de 25 de abril de um [artigo de opinião da RealClear Health que](#) ele co-escreveu com a jornalista [Mary Beth Pfeiffer](#) como um exemplo de como a narrativa pública pode estar mudando.

O artigo analisou evidências de que as vacinas de mRNA são a causa de um aumento significativo no câncer entre os jovens.

Kory escreveu que este é o quinto artigo de opinião que ele e Pfeiffer publicam em meios de comunicação convencionais e amplamente lidos desde agosto de 2023 sobre tópicos relacionados.

“Parece que o apetite do público por análises objetivas e independentes dos danos das vacinas está aumentando”, escreveu Kory no [Substack](#).

Ampliando a ‘janela Overton’

Kory sugeriu que a disposição de meios de comunicação como a RealClear Health de publicar artigos críticos às políticas e vacinas COVID-19 sugere uma ampliação da “[janela Overton](#)”, um conceito que “refere-se especificamente ao tipo de políticas que os políticos podem ‘legitimamente’ apoiar ao longo do tempo sem arriscar o apoio eleitoral.”

Escrevendo para o [Brownstone Institute](#) em 17 de abril, [Jeffrey Tucker](#) disse que o conceito da Janela Overton – nomeado em homenagem ao pesquisador Joseph Overton, que trabalhou no Mackinac Center for Public Policy – “nasce da cultura dos think tanks, que valoriza a eficácia e as métricas como um meio de financiamento institucional.”

De acordo com Tucker, Overton “descobriu que era inútil em seu trabalho defender posições que ele não poderia recrutar políticos para dizer no plenário legislativo ou na campanha”. Em vez disso, Overton obteve maior sucesso ao “elaborar ideias políticas que se enquadrassem nos meios de comunicação social e na cultura política prevalecentes”.

Outros estudiosos desenvolveram posteriormente o conceito de Overton. Hoje, a Janela Overton inclui cinco fases pelas quais as ideias passam antes de se tornarem políticas, passando de “impensável” para “radical”, para “aceitável”, para “sensato” e para “popular”.

De acordo com o Centro Mackinac, [escreveu Kory](#), a gama de ideias aceitáveis dentro da Janela Overton pode mudar ao longo do tempo, uma vez que “pode mudar e expandir, aumentando ou diminuindo o número de ideias que os políticos podem apoiar sem arriscar indevidamente o seu apoio eleitoral. ”

Falando ao [The Defender](#), Kory aplicou o conceito às narrativas [do COVID-19](#). “Estamos vendo uma aceitação em levantar questões e discutir o aumento incomum nas taxas de mortalidade e incapacidade entre populações que incluem algumas das pessoas mais saudáveis e produtivas”, disse Kory, citando o artigo de opinião de agosto de 2023 que ele co-escreveu para [o USA Today](#).

Kory disse que o artigo de opinião do USA Today, que apresentou [dados de companhias de seguros](#) mostrando um [aumento dramático no excesso de mortes](#) no outono de 2021 – mortes que não podem ser totalmente atribuídas a infecções por COVID-19 – representou “a primeira vez [que] alguém de nossa ‘lado’ passou para a grande mídia para levantar esse tipo de questão.”

“A aceitação de ter uma conversa como esta no USA Today teria parecido impossível em 2022”, disse Kory. A publicação subsequente do seu último artigo de opinião, na RealClear Health, “mostra até onde chegamos”, disse ele.

“Se você ficar de olho na Janela... poderá conseguir expandi-la um pouco aqui e ali e, assim, eventualmente atingir seus objetivos”, escreveu Tucker.

Mas ele acrescentou:

“Vivemos numa época em que muito do que pensávamos saber sobre as estratégias de mudança social e política foi destruído. ... Tudo está quebrado, incluindo quaisquer imaginações que tivemos sobre a existência desta janela Overton.”

No seu artigo para o Instituto Brownstone, Tucker disse que embora “a teoria da janela de Overton presuma uma ligação suave entre a opinião pública e os resultados políticos”, esta suposição está hoje “gravemente em questão”.

“Os políticos fazem coisas diariamente e de hora a hora às quais os seus constituintes se opõem – financiam a ajuda externa e as guerras, por exemplo – mas fazem-no mesmo assim devido a grupos de pressão bem-organizados que operam fora da consciência pública”, escreveu Tucker.

Em vez disso, Tucker pediu uma revelação da verdade mais ousada. “Muitas pessoas sabiam a verdade – que todos pegariam esse vírus, a maioria se livraria dele sem problemas

e então ele se tornaria endêmico - mas simplesmente tinham medo de dizê-lo. Cite a janela de Overton o quanto quiser, mas o que realmente está em questão é a disposição de exercer coragem moral.

Tucker não descartou totalmente a existência da janela Overton. “Acho que a Janela Overton existe, mas é em grande parte construída. Quebrar as construções é nossa tarefa, seja de forma incremental ou de uma só vez”, disse ele ao The Defender.

Kory disse que “dizer a verdade” está acontecendo - e está se tornando mais difícil de ser ignorada pela grande mídia.

Ele disse:

“As [evidências sobre o excesso de mortes](#), lesões causadas por vacinas e a realidade do [COVID](#) longo estão se tornando inegáveis para a maioria, independentemente de sua posição sobre essas questões há alguns meses.

“Curiosamente, e infelizmente, há um número crescente de pessoas de todos os lados destas questões que conhecem alguém próximo que foi diagnosticado com uma doença crônica da qual não têm histórico familiar ou que geralmente está associado a alguém muitos anos mais velho.

“À medida que isto infelizmente continua, mais pessoas parecem estar abrindo-se para, pelo menos, levantar questões e explorar o que antes era considerado ‘evidência contrária’ para encontrar respostas.”

Ampliação incremental das narrativas da COVID aceitas pela grande mídia

O artigo de opinião da RealClear Health, “[As Cancers in the Young Rise](#), the Pandemic Response Must Be Probed”, questionou abertamente as recentes [afirmações do governo dos EUA](#) de que o risco de [convulsões](#) e [embolias pulmonares](#) causadas pelas vacinas COVID-19 valia o benefício para as crianças e adultos:

“Nós questionamos isso, com [mais de um milhão de relatos](#) de potenciais lesões causadas por vacinas e 18.000 mortes no próprio [sistema de alerta precoce](#) do governo, há muito tempo confiável e provavelmente subestimado. Estes, o governo se esforça para [descartá-los](#).

“À medida que [as evidências aumentam](#) e o [movimento de pessoas feridas](#) cresce, a administração Biden deve reconhecer este crescente problema de saúde pública. Deve deixar de [sufocar o debate](#) que [limitou o que os jornais imprimem](#) e o que o público sabe sobre as consequências das vacinas.”

Mais tarde no artigo, Kory revisou [dados dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças](#) (CDC), que ele disse serem “a ponta de um iceberg emergente” de “câncer estimulado por vacinas”.

Kory observou que as principais fontes estão agora reconhecendo um aumento incomum nos casos de “câncer turbo” - “um fenômeno que os ‘[verificadores de fatos](#)’ da vacina [rejeitaram](#)”.

“Até a Sociedade do Câncer disse publicamente que, além de muitos deles, esses tipos de

câncer são diferentes. Os tumores colorretais são maiores, [mais agressivos](#) e [mais difíceis de tratar](#)", escreveu Kory.

Ele referiu-se a estudos que mostram que vacinações repetidas podem "[minar os mecanismos de imunidade](#) - incapacitando os anticorpos que combatem o câncer e até mesmo [a COVID](#) - e talvez [facilitar o crescimento do câncer](#)".

Kory também se referiu às descobertas recentes de que as [vacinas mRNA COVID-19](#) da Pfizer e Moderna contêm [fragmentos de DNA](#) estranhos. "As consequências das vacinas contra a COVID devem ser examinadas", incluindo "[mortes notificadas](#), [miocardite subdiagnosticada](#) em homens jovens e muitos [relatos de casos e estudos](#) publicados".

'É hora da verdade'

Observando que as reações aos seus cinco artigos de opinião "foram em sua maioria positivas", Kory disse que eles "nos permitiram expor milhões de pessoas, principalmente fora do nosso movimento, à ideia de que ainda existem muitas perguntas sem resposta sobre a segurança de a vacina e as causas potenciais do aumento acentuado de doenças crônicas e mortes."

Ele adicionou:

"A narrativa do establishment é a mais alta e ouvida com mais frequência. É por isso que devemos tentar passar, tanto quanto possível, para o mainstream, de uma forma que convide aqueles que seguem o establishment sem questionar a começar a fazer perguntas."

Kory também observou a importância de evitar hipérboles. "Se abordarmos as nossas conversas com aqueles que podem não concordar com uma série de razões pelas quais estão errados, não iremos longe", disse ele. "Jeffrey Tucker está correto quando diz que devemos nos comunicar de forma verdadeira e honesta, sem malícia ou intenção de manipular o outro lado."

Ainda assim, a gama cada vez maior de narrativas aceitáveis pode "fazer algo para limitar a capacidade dos nossos líderes de lançar uma experiência de saúde global perigosa e, em última análise, destrutiva na próxima vez que houver uma 'emergência de saúde pública'", escreveu Kory no Substack.

"Há muitos desafios pela frente. Ainda estamos lutando contra os ventos contrários das agências federais capturadas que protegem os interesses das [empresas farmacêuticas](#) em detrimento da saúde pública. Não veremos mudanças reais até que isso aconteça", disse Kory ao The Defender.

Tucker sugeriu que "esquecêssemos" o modelo da janela Overton. Em vez disso, ele escreveu "É um momento para a verdade, que ganha confiança. Só que isso irá explodir a janela e finalmente demolí-la para sempre."

"Não estou descartando a velha virtude da prudência e do discernimento", disse Tucker ao The Defender. "Devemos ser sábios e não estúpidos. Há muito que podemos fazer sendo ousados."

Michael Nevradakis, Ph.D.

The original source of this article is [The Defender](#)
Copyright © [Michael Nevradakis](#), [The Defender](#), 2024

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

[Become a Member of Global Research](#)

Articles by: [Michael
Nevradakis](#)

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca
www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca